

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORADA NOVA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE sob a Presidência da Vereadora Raquel Menezes Girão, Secretariada pelo Vereador Jorge Demétrio de Brito Filho. Esta sessão, realizada por videoconferência, foi executada pelo aplicativo **zoom cloud meetings**, gravada pelo núcleo de publicidade da Casa e transmitida para toda a sociedade pelas redes sociais oficiais da Câmara. A Presidente identificou que estão acessando o aplicativo, os vereadores conectados: Alex Sandro Saraiva, Astério de Souza Rodrigues, Cândido Rabelo Neto, Cláudio Roberto Chaves da Silva (Cláudio Maroca), Francisca Aurília Martins (Bia Martins), Francisco Jeovan Barbosa, Francisco Narcélio Marinho Cordeiro, Hilmar Sérgio Pinto da Cunha, Jorge Demétrio de Brito Filho, José Gomes da Silva (Dedé do Gildo), Manoel Everardo Lemos Maia, Marcos Alberto Viana de Andrade (Marquinhos), Marco Antônio de Araújo Bica Júnior (Marquinho da Ana), Rose Mayre Monteiro Oliveira Santos e Raquel Menezes Girão. Havendo número legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade. A Senhora Presidente determinou que o Secretário lesse a Ata da Sessão anterior, a qual foi lida, posta em apreciação e em seguida em votação, sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade. Expediente: Projeto de Lei Nº18/2020 que Altera as Leis nºs 1.567, de 04 de julho de 2011, e 1.126, de 19 de junho de 2000, e revoga a Lei nº 1.810, de 01 de junho de 2017. Portaria da Câmara Municipal. No Pequeno Expediente, o Vereador Neto da Sinuca mais uma vez comentou sobre a falta de atendimento às demandas por parte da Secretaria de Infraestrutura, falou das muitas reclamações com respeito a buraqueiras na cidade, da sujeira das ruas, dos cachorros que tomam conta dos logradouros. Também comentou sobre os agricultores em total abandono. O Vereador Doutor Narcélio falou sobre o avanço da Covid em Morada Nova e no interior cearense. Falou que em Morada Nova tem nove pessoas internadas com mais de setenta anos de idade. Ressaltou que jovens tem mais chance de lutar contra o Coronavírus. Comentou que na capital Belo Horizonte são poucos os casos da doença. Falou da importante reunião que ocorreu entre a Fundação São Lucas e o governo municipal. O Vereador Marcos Viana falou acerca do pagamento dos precatórios do FUNDEF, destacando que em Limoeiro do Norte vai acontecer o pagamento destes precatórios. Pediu que Morada Nova seguisse este exemplo, ressaltando que o prefeito está relutante em resolver o caso. Destacou que o município só tem a lucrar com o imposto de renda e que os professores anseiam pelo desfecho da questão. O Vereador Hilmar Sérgio disse que como professor também está ansioso em receber o dinheiro dos precatórios. Lembrou que todos os vereadores querem colaborar com esta questão, mas que os mesmos não têm poder de resolutividade e estão a aguardar. O vereador

Jeovan falou das vítimas fatais da Covid que o mesmo conhecia. Lamentou mais uma vez pelas pessoas que insistem em denegrir sua imagem nas redes sociais. O Vereador Marcos da Ana falou dos esforços da administração no tocante ao combate do vírus. Discorreu acerca da insegurança das pessoas, e pontuou sobre o belo trabalho da Igreja Missionária de Jesus, Missão Cura, onde o pastor Osmanir juntamente com o médico Rômulo estão realizando atendimentos médicos e distribuindo o medicamento para os necessitados. O Vereador Jorge Brito parabenizou a câmara por ter organizado a reunião com a Fundação São Lucas, onde ficaram definidas várias coisas importantes. Também elogiou as adequações que ocorreram no último decreto do prefeito municipal. Falou que vinte e cinco leitos na Fundação São Lucas pode não ser o suficiente para o município, com o aumento significativo de Covid 19. Falou do risco das eleições serem adiadas neste ano e disse que concorda com o uso do fundo partidário para gastos com a saúde. No Grande Expediente, o **Vereador Doutor Narcélio** falou acerca da proveitosa reunião que ocorreu ontem entre membros deste parlamento, membros da Fundação São Lucas e membros da Secretaria de Saúde. Falou que tabus foram quebrados e a união contra o Corona foi estabelecida. Disse que ficou decidido que os valores repassados aumentariam. Falou da necessidade de se equipar a Fundação para atender da melhor forma possível os pacientes que precisam de internação. Pronunciou que a epidemia chegou há pouco tempo e já fez seis óbitos. Salientou que no município, cento e dezesseis pessoas estão curadas. Mais uma vez enfatizou a necessidade de se estruturar a Fundação, principalmente no tocante a oxigênio. Disse que é muito importante que se arrume um mediador para debater as questões da Santa Casa com o governo municipal. Disse que a Fundação não está pedindo dinheiro e sim suporte para oferecer um bom serviço. Falou que vinte mil reais para a compra de medicamento é pouco, salientando que o dinheiro do Covid tem de ser gasto neste fim. Pronunciou que considera muito importante o bloqueio das ruas centrais. Falou que é necessário que os bancos montem estratégias para organizar filas. Disse que a questão educativa é essencial e obrigatória. Pediu que todos baixem suas armas e coloquem a saúde de Morada Nova em primeiro plano. Solicitou que os vereadores influentes sensibilizem o prefeito sobre a situação da Santa Casa de Morada Nova. O **Vereador Marcos Viana** falou da agilidade da reunião citada por Doutor Narcélio, destacou que esta intermediação é necessária sempre e deve ser permanente. Falou que ficou assustado quando conversou com o médico Ferreira e este o deixou a par da rapidez com que este vírus se espalha. Disse que mesmo que abram a UPA, lá não pode haver internações. Disse que a Fundação não pede dinheiro, pede equipamentos para trabalhar a contento. Lamentou pelo número alto de idosos infectados em Morada Nova. Proferiu que quando se aumentam os pacientes, é impossível as despesas da Santa Casa permanecerem iguais. O **Vereador Jorge Brito** disse que

requereu do Diretor Geral do Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira, atendimento às solicitações abaixo relacionadas: Planilha contendo os procedimentos cirúrgicos realizados no HRFGO e que necessitaram da coleta de material para submeter-se a biópsia nos meses de Janeiro – Fevereiro – Março – Abril – Maio do corrente ano; Especificar o tempo em que os materiais coletados para realização de biópsias permanecem no HRFGO até que sejam enviados para o laboratório responsável e qual o prazo estimado para que os resultados dessas biópsias cheguem de volta ao HRFGO. Esclarecer se todos os materiais coletados durante as cirurgias para realização de biópsias foram devidamente encaminhados ou se existem pendências; Discorrer sobre os procedimentos que são tomados pelo HRFGO quando do recebimento dos laudos das biópsias junto aos pacientes. Mas uma vez abordou a questão da qualidade da água em Morada Nova, destacando que a Estação de Tratamento local necessita de adequação. Disse que ficou muito feliz pela reunião que ocorreu envolvendo a Fundação São Lucas. Disse que as críticas construtivas são essenciais. Falou que a Santa Casa de Morada Nova precisa urgentemente de reforma. Ressaltou que esta Casa não pode deixar de discutir inúmeros outros problemas do município. O **Vereador Hilmar Sérgio** durante seu pronunciamento, falou de sua tristeza com mortes provocadas pelo Coronavírus, ressaltando que são trezentas mil mortes no mundo. Disse que no ano de 1929, a crise econômica foi terrível com a quebra da bolsa de Nova York. Já em 1945, veio outra crise com a Segunda Guerra Mundial. Disse que agora este vírus que teve origem na China foi transportado para o mundo inteiro trazendo prejuízos incalculáveis, que perdurarão por vários anos. Pronunciou que o governo tem de investir em Infraestrutura para alavancar a economia do país. Disse que a primeira etapa reside no combate e a segunda etapa no recomeço. Falou da PORTARIA Nº 1.393 que Dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19, citando que virão dois milhões para a Santa Casa de Morada Nova. Solicitou a intermediação do Poder Executivo junto às agências bancárias de nosso Município (Banco do Brasil – Bradesco – Caixa Econômica Federal), para que haja a suspensão do débito em folha de pagamento através da modalidade de Empréstimo Consignado junto aos Servidores Públicos Municipais pelo prazo mínimo de sessenta dias. Discorreu que é muito preocupante, a quantidade de pessoas que estão no aguardo de UTIs em Morada Nova. Enfatizou que é importante que os vereadores continuem cumprindo com este papel de intermediadores do povo. O **Vereador Marco da Ana** falou com tristeza acerca do INSS, relatando que este Governo Federal vem sofrendo muitas críticas por parte da população, quando promoveu reformas para maltratar os pobres,

como a Reforma Trabalhista e Previdenciária. Disse que o site Meu INSS, onde as pessoas podiam fazer suas consultas está quase todo tempo fora do ar, prejudicando fortemente a população, que necessita consultar seus processos. Lamentou pelos muitos benefícios negados para pessoas comprovadamente necessitadas, classificando como criminosa esta atitude. Falou do diálogo com comerciantes acerca do último decreto do prefeito, lembrando que se formou uma comissão de vereadores para tentar ajudar e através de conversação se encontrar um denominador comum. Lamentou por um empresário local que vem tentando agredir a classe legislativa. A **Presidente Raquel Girão** iniciou com a seguinte frase “Quanto vale uma vida?”, disse que esta frase resume a reunião que aconteceu ontem entre a Fundação São Lucas, os Vereadores e a Secretaria da Saúde. Destacou que o vírus que vinha atacando países de primeiro mundo chegou até nós, ressaltando que as dificuldades são bem maiores aqui, tendo em vista que o sistema único de saúde está sucateado. Falou que é tempo de unir forças para buscar oferecer o mínimo de dignidade na área da saúde para a população sofrida. Falou que a compra de medicamentos está difícil, principalmente pelos valores altos dos últimos dias (lei da oferta e da procura). Disse que é importante se escutar todos os lados, para se chegar num consenso. Falou da questão educacional, citando esta como primordial neste momento de pandemia. Citou que “Todos estamos no mesmo barco” e é necessário dialogar e agir de maneira sensata, sem politicagem, nem demagogia. Enfatizou que a questão econômica é muito preocupante neste momento, no Brasil. Solicitou que seja enviado a esta Casa Legislativa, Projeto de Lei autorizando o Executivo Municipal a celebrar acordo, em juízo, com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Morada Nova/CE, com vistas ao pagamento das diferenças do Valor Mínimo Anual por Aluno (VMAA) do Fundef, conforme previsto no art. 60, inciso XII do ADCT-CF/1988, diferenças essas objeto de Precatório expedido nos autos do Processo nº. 00011700-76.2016.8.06.0128 que tramitou perante a 2ª Vara da Comarca de Morada Nova. O **Vereador Neto da Sinuca** solicitou a colocação de postes e luminárias na Comunidade de Neblina – Sede Rural de nosso Município. Salientou o Vereador a necessidade de que seja designada uma equipe de profissionais da PROVALE para ir até a Comunidade acima e fazer uma avaliação precisa da quantidade necessária de postes e luminárias a serem colocados e assim promover a expansão da rede de energia com o intuito de atender aos moradores que ali residem. Pediu que a Secretaria de Saúde tivesse uma atenção maior com pacientes, citando o caso de um senhor que foi atendido no PSF, e ao retornar para casa passou mal. O mesmo foi fazer o teste particular e deu Coronavírus. Pediu que todos dessem as mãos em prol da Fundação São Lucas para que o povo tenha o melhor atendimento possível. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a presente Sessão e convocou outra para o dia Vinte e Oito de Maio de Dois Mil e Vinte. Do que eu, Jorge Demétrio



de Brito Filho, Primeiro Secretário, determinei que fosse digitada a presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

Presidente: _____

1º Secretário: _____